



## II ETAPA DO CURSO AMBIENTALISTA EDUCADOR

### DIAGNÓSTICO DE UMA LUTA AMBIENTAL

Lucinda G Pinheiro GESP- Passo Fundo /RS



## OBJETIVO GERAL

- Criar uma Unidade de Conservação na região do Berço das Águas, na localidade de Povinho Velho, nos municípios de Passo Fundo e Mato Castelhano, Rio Grande do Sul, com a finalidade de proteger e recuperar as nascentes de cabeceiras dos rios Passo Fundo, Jacuí e Apuaê, bem como a biodiversidade dos ecossistemas locais e a história jesuítica, tropeira e de colonização da região.



## ESPECÍFICOS

- Realizar um diagnóstico prévio do meio físico, biótico e antrópico para determinação das ações que irão nortear o processo de implantação da ARIE.
- Sensibilizar a comunidade para reconhecer a importância da criação da unidade de conservação, envolvendo-a no processo de construção da proposta.
- Elaborar um Projeto de Lei para a criação da ARIE Berço das Águas e encaminhar ao poder público para aprovação e acompanhar a efetivação.
- Obter o apoio das instituições UNESCO, Centro de Educação Ambiental de Pelotas e Ministério do Meio Ambiente, através do Curso Ambientalista Educador para implantação da proposta.



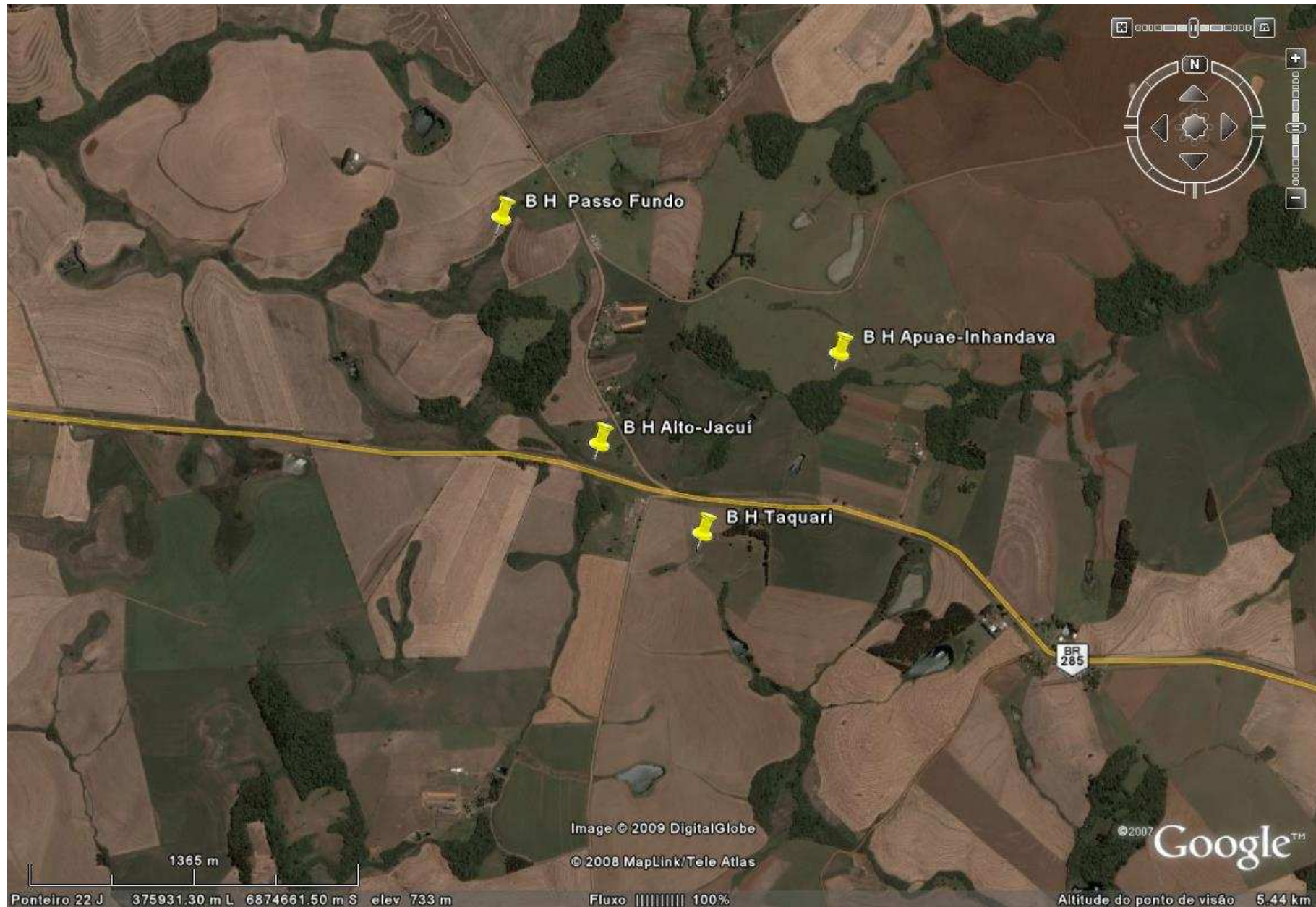
## JUSTIFICATIVA


- O território do município de Passo Fundo abriga nascentes de cinco bacias hidrográficas (BH), a BH do rio Passo Fundo, a BH do rio da Várzea, a BH do rio Apuaê-Inhandava, a BH do rio Taquari-Antas e a BH do Alto Jacuí, que drenam aproximadamente 250 municípios do RS, e atingem uma população aproximada de 4.388.188 habitantes. Na localidade do Povinho Velho, divisa com Mato Castelhana, na altitude de 740m, encontram-se em um raio de mil metros o divisor de águas de quatro bacias, caracterizando-se como nascentes-mãe dos Rios Passo Fundo, Jacuí, Taquari e Apuaê, local denominado Berço das Águas.
- A proposta de unidade de conservação se justifica pela importância de conservar as nascentes de cabeceiras que estão localizadas em uma posição geográfica privilegiada, com elevações do terreno, denominada Coxilha Geral do Estado. Seu dorso constitui um divisor de águas das bacias do Rio Uruguai e do Rio Jacuí, que banham grande parte do território do Estado do Rio Grande do Sul. (Xavier e Oliveira *apud* Mazzuco, Oliveira e Daporciuncula, 1997).

# Divisor de águas das bacias hidrográficas do Lago Guaíba e do Rio Uruguai



## Raio de cinco km na região do Berço das Águas





Apesar da incontestável importância da área e das inúmeras lutas do Movimento Ecológico Gaúcho e de Passo Fundo, para preservação desta área, ainda não se conseguiu estabelecer um zoneamento para o uso adequado do solo na região do Berço das Águas.

Sendo assim, a região encontra-se em constante modificação pela influência antrópica, resultando na degradação da natureza, da história e do humano que à habita.

Portanto, é necessária uma ação mais direta que garanta a preservação, restauração, recuperação e conservação dos ecossistemas, biodiversidade e a cultura da região do Berço das Águas.

O acompanhamento até hoje realizado nos leva a propor uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) como Unidade de Conservação que contempla a realidade local.



## DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

- Essa região bem como todo o território de Passo Fundo, tem como peculiaridade uma significativa quantidade de nascentes, córregos e banhados, demonstrando com isso uma fragilidade frente ao “desenvolvimento” urbano e rural.
- O Rio Passo Fundo se caracteriza também por ser o principal manancial de abastecimento da cidade, através da Barragem da Fazenda, localizada próxima a área do Berço das Águas, local afetado diretamente com a preservação das nascentes de cabeceira, na melhoria da qualidade e quantidade da água e até mesmo a vida útil da barragem.
- Cabe ao Poder Público Municipal promover, incentivar e apoiar ações e projetos que visem a conservação, recuperação e a valorização do patrimônio natural, através de um plano de gestão integrada, que avalie periodicamente o resultado das políticas públicas de meio ambiente no território de Passo Fundo.
- A fragilidade da área reforça a responsabilidade do município com o cuidado das nascentes de cabeceiras, local onde devem estar mais preservadas.





## METODOLOGIA DE ABORDAGEM

- Organização de equipe multidisciplinares para realizar o diagnóstico do meio físico, biótico e antrópico da região de abrangência.
- Delimitação da área de maior relevância para transformar em Unidade de conservação através de mapas e zoneamentos.
- A comunidade será envolvida no diagnóstico e no reconhecimento da natureza e história do lugar, para a sensibilização ao apoio a proposta.
- Com base nos estudos obtidos e no objetivo geral, será redigido o projeto de lei com participação dos diversos setores da comunidade. Utilizando modelos de leis já existentes adequando-os para realidade local.
- O projeto será encaminhado nos poderes públicos municipais locais, mas não havendo possibilidades de aprovação será seguido os tramites do poder público estadual, seguindo-se os trâmites técnicos e burocráticos para a criação da UC conforme a legislação.

-



## AÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS

- No ano de 1979, após a criação do GESP, seus militantes tinham o hábito realizar caminhadas para conhecimento de áreas naturais, bem como trabalhos de Educação Ambiental
- Estes fatores levaram o GESP pesquisar e identificar a localização da nascente mãe do Rio Jacuí e do Rio Passo Fundo, contribuindo com a comunidade científica, pois não havia até este momento descrição da localização da nascente do Jacuí nos documentos oficiais.
- O Pró - Guaíba - Programa para o Desenvolvimento Rural, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba..



## Projeto "Preservação da Nascente - Mãe do Rio Jacuí",

- Recuperação da área e a sensibilização da comunidade através da Educação Ambiental.
- Convênio GESP Senhor Pedro Solagna Filho, agricultor proprietário das terras, cuja nascente mãe do Rio Jacuí aflora em forma de banhado.
- o projeto foi posto em prática através do convênio com o projeto Pró-Guaíba por intermédio da ASCAR -



## Cronograma Inicial de atividades - 2009

<b>Fevereiro -</b>	Apresentação do projeto na II Etapa presencial do Curso Ambientalista Educador
<b>Março Abril-</b>	Formação da equipe multidisciplinar
<b>Abril-</b>	Apresentação no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo
<b>Maio -</b>	Saídas a campo para levantamento de dados
<b>Junho-</b>	Apresentação na Câmara Municipal de Vereadores
<b>Julho</b>	Elaboração de mapas temáticos e zoneamento
<b>Agosto</b>	Elaboração do Projeto de Lei criação da unidade de Conservação conforme resultados do diagnóstico
<b>Setembro</b>	Apresentação ao Executivo, Legislativo municipal e SEMA, para aprovação e sancionamento da Lei.
<b>Outubro</b>	Trâmites burocráticos conforme SNUC
<b>Novembro</b>	Instalação da Área de Relevante Interesse Ecológico Berço das Águas
<b>Dezembro</b>	Avaliação das ações realizadas